

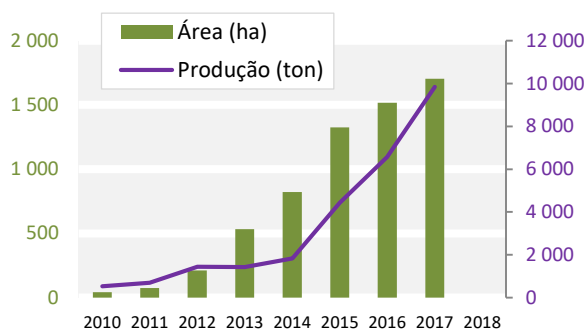


MIRTILO

BREVE CARACTERIZAÇÃO

- Pequeno fruto com maior área de produção no País
- Portugal entre os 10 maiores produtores mundiais (1,6% da produção); EUA e Canadá representaram em 2017 mais de 66% da produção global
- Fruto apreciado pelas suas qualidades organoléticas e nutricionais
- Grande potencial de aproveitamento industrial e de exportação de produtos industriais baseados nestes frutos
- Comercializado em fresco ou congelado
- Não há excedentes de produção
- Interesse crescente pela produção, mercado e indústria

PRODUÇÃO NACIONAL



(Fonte: GPP/dados INE)



ANO	Área de Produção (ha)	Produção total (ton)
2010	43	530
2011	75	700
2012	211	1437
2013	534	1429
2014	823	1824
2015	1325	4436
2016	1518	6572
2017	1703	9840

Nº OPs Pequenos Frutos	Número Produtores	Área (ha)	Quantidade comercializada (ton)	Valor Produção Comercializada (M€)	
2015	3	60	416	8 979	60 843
2016	4	156	607	12 072	70 659
2017	5	168	750	14 363	83 909

Área de produção em franco crescimento. Tendência de aumento da organização da produção de pequenos frutos em Organização de Produtores (OPs)

Pontos fortes ↗

- Condições naturais para a produção no norte e centro
- Conhecimento técnico especializado
- Interesse crescente na produção destes frutos
- Mercados não saturados
- Tem uma imagem excelente pelo consumidor
- Experiência consolidada na incorporação de exigências ambientais, estímulos de mercado e políticas públicas

Pontos fracos ↘

- Ainda insuficiente organização da fileira, integração vertical e cooperação empresarial
- Colheita manual com elevados custos de mão-de-obra ; dificuldade na sua contratação de curto/muito curto prazo
- Custos de produção mais elevados em relação aos nossos concorrentes (fatores de produção, energia e combustíveis)
- Contínuo investimento em infraestruturas

- Produção mais precoce, em antecipação à produção do Norte da Europa, Polónia e Sérvia
- Procura e conquista de novos mercados com maior retorno financeiro ao produtor (apenas 20% da produção se destina à exportação); sinergias entre empresas
- Qualidades nutricionais podem ser associadas ao marketing
- Fomento da concentração de produção através das OPs
- Apoios comunitários às ações de promoção

- Concorrência de Estados Membros produtores com melhor organização
- Impacto nos mercados de exportação com o BREXIT.
- Interesses conflituantes da comercialização do produto nacional ou importado
- Carência de água em quantidade e/ou qualidade e ineficiência na utilização em algumas regiões

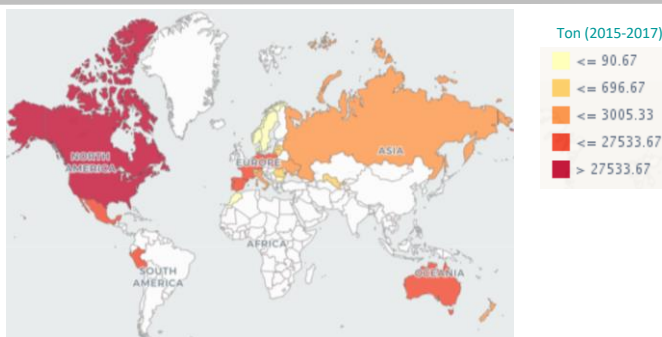
Oportunidades

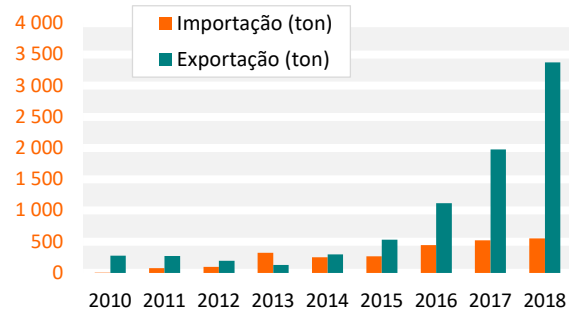
Ameaças

	2016 (ton)	2017 (ton)
EUA	269 257	236 621
Canadá	211 190	160 246
Perú	20 000	52 301
México	29 067	36 700
Espanha	24 945	35 355
Polónia	14 721	16 343
Alemanha	10 710	13 805
Portugal	-----	9 840
França	9 352	8 916
Holanda	7 932	8 729
MUNDO	621 717	596 813

(FAOSTAT)

PRODUÇÃO INTERNACIONAL





Orientação Exportadora (%)
= $\text{Exportação} / \text{Produção} \times 100$

Consumo Aparente (ton)
= $\text{Produção} + \text{Importação} - \text{Exportação}$

Grau de Auto-Aprovisionamento (%)
= $\text{Produção} / \text{Consumo Aparente} \times 100$

Grau de Abastecimento do mercado interno (%)
= $(\text{Produção} - \text{Exportação}) / \text{Consumo Aparente} \times 100$

2015	2016	2017
11,9	16,9	20,1
4 168	5 902	8 381
106,4	111,4	117,4
93,7	92,5	93,8

(Fonte: GPP/dados INE)

Mercados

Destinos →

	2017* (1 978 ton)	2018** (3 374 ton)
Países Baixos	31,9 %	Reino Unido 25,6 %
Espanha	18,4 %	Países Baixos 23,4 %
Reino Unido	16,1 %	Espanha 21,9 %
Bélgica	12,2 %	Bélgica 9,1 %
França	6,8 %	Alemanha 6,2 %
Suécia	3,1 %	França 3,8 %
Roménia	3,3 %	Áustria 3,5 %
Alemanha	2,3 %	Suécia 3,2 %
Polónia	2,7 %	Roménia 2,0 %
Áustria	2,4 %	Suíça 0,8 %
Outros países	0,8 %	Outros países 0,4 %

Principal destino de exportação: UE

Origens ←

	2017* (519 ton)	2018** (553 ton)
Espanha	90,9 %	Espanha 90,9 %
Países Baixos	6,2 %	Países Baixos 6,2 %
Alemanha	1,1 %	França 1,1 %
França	1,3 %	Áustria 1,3 %
Áustria	0,3 %	Alemanha 0,3 %
Argentina	0,2 %	Argentina 0,2 %

Principal origem de importação: Espanha

(Fonte: GPP/dados INE
* provisórios; **preliminares)

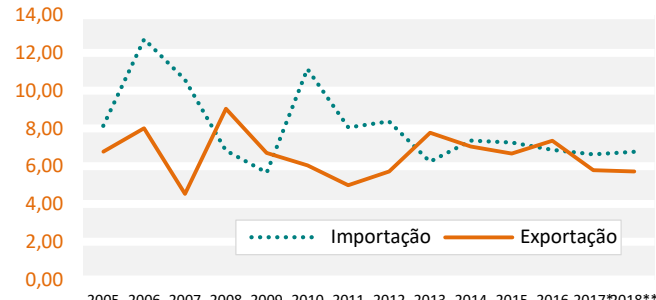
Mirtilo Valores do comércio internacional (1000 €)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Entradas	620	781	1 998	1 813	1 903	3 044	3 436	3 737
Saídas	1 350	1 101	988	2 071	3 530	8 186	11 449	19 292
Saldo	730	320	-1 010	257	1 627	5 141	8 013	15 555

Saldo da balança comercial positivo desde 2014, com evolução muito favorável

Preços

Preço médio de Importação e de Exportação (€/Kg)



Prospetivas

Para potenciar a atratividade pela produção deste fruto, salientam-se as seguintes ações:

- Aumento da área e da produção
- Alargamento da época de produção
- Comercialização e promoção
- Investimento e inovação na cadeia de valor
- Aumento das exportações.

Estas ações devem estar associadas ao alargamento do portfólio de clientes e orientação para novos mercados de exportação, tendo em atenção as crescentes exigências dos clientes e dos consumidores, através de estratégias de comunicação dirigidas a esses segmentos-alvo, à diversificação do portfólio de produtos e reforço das estratégias de inovação.

As tecnologias de produção e novas formas de conservação, acondicionamento, embalagem ou transformação do produto e o reforço da organização da produção e comercialização, com a participação mais ativa da produção na cadeia de valor e aumento do seu poder negocial são, igualmente, fatores a ter em conta.